



3^{os} Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018

Relatório da Missão

Contrato-programa 665/DDF/2018







COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Índice

1.	Introdução.....	5
2.	Enquadramento Institucional.....	7
3.	Logística da Missão	9
4.	Constituição da Missão	16
5.	Resultados desportivos	21
6.	Cerimónias	25
7.	Conclusões.....	28

Anexos

- Regulamento da Missão
- Avaliação dos resultados desportivos
- Balancete do Centro de Resultados

1. Introdução





1. Introdução

Em 2007, na 119.^a Sessão do Comité Olímpico Internacional (COI), foi decidido, por proposta do Dr. Jacques Rogge, então Presidente do COI, criar os Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ), uma ideia de longo alcance e um projeto que representa um passo em frente na universalidade do desporto olímpico.

A proposta apresentada pretendia juntar e celebrar os melhores atletas jovens de todo o mundo, proporcionando-lhes um momento único e marcante de introdução ao Olimpismo através de experiências educativas sobre os desafios sociais em geral e dos valores olímpicos em particular num ambiente desportivo e multicultural.

A visão e os objetivos deste evento pretendem traduzir o incitamento aos jovens de todo o mundo para aderirem ao desporto, assimilarem e aplicarem os seus valores intrínsecos, contribuindo para forjar novas gerações de atletas.

A primeira edição dos JOJ decorreu em Singapura entre os dias 14 a 26 de agosto de 2010.

Desde então organizaram-se duas edições de inverno, Innsbruck em 2012 e Lillehammer em 2016 e a segunda edição de verão em Nanjing em 2014.

A organização da terceira edição de verão foi atribuída à capital Argentina de Buenos Aires e decorreu entre os dias 6 de 18 de outubro do ano corrente.

Com exceção da primeira edição de inverno organizada na Áustria, Portugal esteve representado nas restantes edições destes Jogos dedicados aos jovens atletas.

Nesta terceira participação de verão, o Comité Olímpico de Portugal (COP) pretendeu reunir as condições necessárias ao sucesso da Missão, sempre em parceria estreita com o Instituto Português do Desporto e da Juventude e com as Federações Desportivas Nacionais.

O programa desportivo dos JOJ Buenos Aires 2018 apresenta um misto entre modalidades que já integram o programa desportivo dos Jogos Olímpicos (JO) Tóquio 2020 e outras disciplinas cujas Federações Internacionais são reconhecidas pelo COI mas que não se apresentam nos JO de Verão, com destaque para as seguintes:

- Andebol de Praia
- Dança Desportiva – Breakdance
- Futsal
- Ginástica Acrobática
- Hóquei 5s
- Patinagem de velocidade

Em 2022 o COI dará cumprimento a um desígnio há muito preconizado, levando a 4.^a edição dos JOJ para o continente africano, para a capital senegalesa - Dakar.

2. Enquadramento Institucional



2. Enquadramento Institucional

Os Jogos Olímpicos da Juventude são um evento desportivo de e para jovens, que conjuga o desporto, a cultura e a educação. Estes Jogos funcionam como um catalisador nestas áreas ao longo de toda a sua carreira, visando sempre o movimento olímpico. Os melhores jovens atletas participam em provas de alto nível competitivo e têm ainda a oportunidade de participar num extenso e variado Programa de Cultura e Educação.

À semelhança das edições de verão e de inverno, e de todos os eventos que decorrem sobre a égide do COI, a participação nos JOJ é de exclusiva responsabilidade dos 206 Comitês Olímpicos Nacionais.

Desta forma o COP, em articulação com as Federações Nacionais, depois de divulgados os critérios de qualificação foram acompanhadas as competições em que a mesma se disputava de forma a constituir a delegação nacional a estes Jogos. À semelhança das demais participações desportivas organizadas pelo COP a definição da representação nacional é realizada em parceria com as Federações Nacionais que representam as modalidades inscritas no programa desportivo de cada edição.

Em termos internacionais e ainda durante o ano de 2017 foram apresentadas as linhas de financiamento disponibilizadas pela Solidariedade Olímpica para o programa de apoio à qualificação e à preparação para os JOJ Buenos Aires 2018.

Nessa oportunidade foram consideradas as candidaturas de 11 Federações, a saber:

- Andebol
- Atletismo
- Badminton
- Canoagem
- Ciclismo
- Ginástica
- Golfe
- Natação
- Triatlo
- Vela
- Voleibol

Entre as Federações apoiadas 7 conseguiram qualificar para os JOJ Buenos Aires 2018

A valorização da participação nestes Jogos não se esgotou na criação das melhores condições de participação quer junto da Administração Pública Desportiva quer junto dos Parceiros do COP.

No atual Projeto Esperanças Olímpicas, o mérito desportivo alcançado nestes Jogos foi também objeto da formulação de critérios que permitiu a integração a alguns dos Atletas que participaram em Buenos Aires.

3. Logística da Missão





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

3. Logística da Missão

As atividades de planeamento da participação nacional nestes Jogos iniciaram-se em 2017 e concluíram-se com a reunião de registo da delegação.

A interlocução com o Comité Organizador estabeleceu-se de forma a dar seguimento aos seguintes assuntos:

- Estimativa por número e por modalidade da delegação Portuguesa
- Divulgação dos Manuais Técnicos
- Registo dos Médicos, medicamentos e material de fisioterapia
- Acreditações
- Inscrições desportivas
- Alojamentos e Protocolo
- Chegadas e Partidas

Seminário de Chefes de Missão

O COP esteve presente no Seminário de Chefes de Missão organizado em Buenos Aires entre os dias 22 e 26 de abril de 2018.

As principais mensagens do Comité Organizador durante o seminário centraram-se na sustentabilidade, no legado, na equidade e na experiência urbana que esta edição dos Jogos pretendia dar e trazer a Buenos Aires

Os trabalhos do seminário incluíram apresentações sobre as modalidades e locais de competição e treino, acreditações, inscrições desportivas, alojamentos, transportes, serviços médicos e antidoping, voluntários, tecnologia e o programa educativo e cultural, tema forte destes Jogos.

Foi ainda apresentada uma explicação detalhada sobre as 32 modalidades (36 disciplinas) em competição, dando ênfase às que tinham em Buenos Aires a sua estreia, nomeadamente: Karaté, Patinagem, Escalada, Dança Desportiva, Kiteboard, BMX Freestyle, Andebol de Praia e Futsal.

Foram ainda agendadas visitas aos locais de competição das seguintes modalidades: Triatlo, Ciclismo, Canoagem, Remo, Judo, Lutas Amadoras, Karaté, Ginástica, Natação, Badminton, Ténis de Mesa e Futsal.



Apresentação da Missão

Na Casa da América Latina, no dia 2 de outubro, reuniram-se todos aqueles que tinham como Missão representar Portugal na 3ª edição dos JOJ – Buenos Aires 2018.

Na Apresentação Oficial da Missão contámos com dois momentos artísticos que nos aproximaram da cultura argentina e das tradições e dos costumes que iríamos encontrar na capital argentina.

Em termos institucionais contámos com vários representantes da Comissão Executiva, das Federações, da Administração Pública Desportiva e outros convidados do movimento olímpico nacional.

Após a apresentação de cumprimentos do Vice-Presidente da Casa da América Latina, a cerimónia contou com os discursos do Chefe de Missão, Marco Alves, do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino e do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues intercalados por vídeos do Comité Organizador sobre a cidade e sobre os Jogos.

As intervenções focaram essencialmente a oportunidade e a responsabilidade que os jovens atletas que se preparavam para partir para a Argentina tinham pela frente. Foram ainda dedicadas algumas palavras aos pais destes atletas, muitos dos quais se encontravam também na cerimónia.

Após os discursos seguiu-se a chamada ao palco das modalidades inscritas nos Jogos tendo o momento sido sinalizado com a entrega da bandeira portuguesa a cada “capitã(o)” de equipa simbolizando desta forma a responsabilidade e a honra de representar Portugal nestes Jogos.

À Apresentação Oficial seguiu-se uma reunião de trabalho com Atletas e Treinadores onde foram abordados os temas relacionados com a participação, com a organização das viagens e da Aldeia Olímpica. Foram ainda transmitidas pelo Dr. Gomes Pereira, Diretor da Direção de Medicina Desportiva informações e cuidados a considerar quer na viagem quer no período em que estaríamos em Buenos Aires. Terminámos com a reunião com a apresentação do Young Change Maker selecionado pelo COP, Martim Ramôa, que nos deu conta das iniciativas do programa de educação olímpica que iria decorrer durante os Jogos.

Tendo em consideração que a partida para a capital argentina estava prevista para a madrugada de dia 3 de outubro, a Missão ficou alojada numa unidade hoteleira em Lisboa, tendo o transporte para o aeroporto sido garantido em conjunto.

Após o jantar reunimos informalmente com cada um dos Chefes de Equipa de forma a passarmos mais algumas informações, nomeadamente:

- Entrega das credenciações
- Entrega do Regulamento da Missão
- Entrega de Pins



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Entrega dos Cartões de Embarque
- Entrega de Etiquetas de Bagagem
- Informações sobre o voo e sobre o procedimento à chegada a Buenos Aires

Equipa COP

Tanto o número de Atletas selecionados, como o número de treinadores e outros técnicos de apoio à competição, como a equipa médica e como os colaboradores envolvidos nesta Missão registaram um novo recorde de participação quando comparado com edições anteriores dos JOJ.

De forma a garantir todo o apoio logístico a esta participação foram selecionados os seguintes elementos para desempenhar as seguintes funções:

- Marco Alves – Chefe de Missão
- Catarina Monteiro – Adjunta do Chefe de Missão
- Filipe Jesus – Oficial de ligação com as Federações e Oficiais Adicionais
- Maria José Farinha – Coordenadora do Protocolo e Convidados
- Martim Ramôa – Young Change Maker

Em representação da Comissão Executiva estiveram em Buenos Aires os seguintes diretores:

- José Manuel Constantino – Presidente
- Ulisses Pereira – Vogal da Comissão Executiva
- Rafael Salgueiro – Vogal da Comissão Executiva

A Equipa Médica selecionada para acompanhar o evento teve em consideração a intenção do Futsal indicar, na sua quota de oficiais, um Médico e uma Fisioterapeuta. Neste sentido a Direção de Medicina Desportiva do COP selecionou os seguintes profissionais de saúde para acompanhar a Missão:

- Fisioterapeuta – Paulo Félix
- Fisioterapeuta – André Ruivo

Considerando a exiguidade das quotas e o interesse mediático sobre o evento o COP não deslocou nenhum elemento da Comunicação Social a Buenos Aires tendo o acompanhamento sido realizado à distância quer por informações transmitida sobre os resultados e outras iniciativas quer pela disponibilização de conteúdos por parte do COI.

Viagens, alojamento e transportes

De acordo com os critérios adotados pelo COI para estes Jogos, e de forma a promover o programa de educação olímpica e as experiências da participação nos primeiros Jogos Olímpicos, toda a Missão viaja nas mesmas datas quer na ida, quer no regresso.



O plano de voo definido para a nossa Missão considerou a partida no dia 3 e regresso a 21 de outubro.

Com exceção da Seleção Feminina de Futsal, por motivos de realização de um estágio de preparação, partiu de Lisboa. Em Madrid Atletas e Oficiais do Futsal juntaram-se à restante equipa e cumpriram com o restante plano de voo em conjunto.

À chegada a Buenos Aires fomos enquadrados pela Catarina Monteiro que já se encontrava em Buenos Aires desde o dia 1 de outubro com o objetivo de garantir junto do Comité Organizador todos os procedimentos necessários à chegada da delegação.

Os transportes locais (entre os alojamentos e os locais de treino e de competição; para a Cerimónia de Abertura) foram assegurados pelo Comité Organizador com um cumprimento dos horários sempre assinalável.

A organização do plano de transportes quer no que diz respeito à frequência, quer em termos dos horários de início e de fim de cada uma das linhas que serviam os locais de competição funcionou plenamente.

Apenas uma ressalva sobre o trânsito na cidade que criou vários constrangimentos durante o evento. A não existência de “Linhas Olímpicas” dedicadas aos transportes da organização, política definida para os JOJ, não permitiu ultrapassar os atrasos causados pelo tráfico característico de uma grande cidade.

Alojamento e alimentação

A totalidade dos atletas e grande maioria dos oficiais ficaram alojados na Aldeia Olímpica durante todo o período dos Jogos.

No entanto e dada a exiguidade das quotas disponíveis para os Oficiais que enquadram a participação dos Atletas nas competições foi necessário recorrer a uma quota de Oficiais Adicionais de forma a cumprir com outros serviços de apoio à competição.

Estes Oficiais Adicionais tiveram acesso aos locais de competição, aos transportes, à Aldeia Olímpica mas não tiveram direito ao alojamento e à alimentação, pelo que houve a necessidade de reservar alojamento fora da Aldeia.

No que diz respeito aos apartamentos de Portugal na Aldeia é de registar que o Comité Organizador acolheu todas as nossas solicitações quer no que diz respeito quer ao edifício quer no que diz respeito aos andares sugeridos.

Considerando a dimensão da Aldeia, durante o Seminário de Chefes de Missão, tivemos a oportunidade de estudar tanto a proximidade dos serviços, o que nos levou a indicar os blocos



em que gostaríamos de ficar alojados, como o número de andares de cada edifício, o que nos levou a solicitar os andares mais baixos para que o “trânsito” dos elevadores não afetasse os horários.

A este propósito registamos ainda que alguns dos colaboradores do COI se encontravam no mesmo edifício de Portugal e que inclusive foi num dos nossos andares que o Presidente Thomas Bach pernitoitou na noite em que ficou na Aldeia.

No que à alimentação diz respeito, as refeições foram realizadas na Aldeia, num refeitório com uma dimensão proporcional ao número de participantes no evento.

Depois de alguns acertos nos primeiros dias no que ao serviço diz respeito, quer o horário quer o funcionamento do espaço de refeições foi ajustado às necessidades.

Os menus disponíveis tiveram em consideração as diversas culturas participantes mas não apresentaram a variedade necessária quando considerado todo o período em que as delegações estiveram em Buenos Aires.

Locais de competição

O conceito definido para os locais de competição foi sem dúvida uma aposta ganha por parte do Comité Organizador.

A distribuição das diferentes competições pelos diferentes parques da cidade permitiu não só à população como a todos os participantes uma experiência agregadora em torno de todas as modalidades.

A grande maioria das modalidades em que Portugal participou foram organizadas no Youth Olympic Park construído nas imediações da Aldeia Olímpica, o que do ponto de vista das deslocações e da logística diária facilitou toda a operação.

Nos restantes casos, com exceção do local de competição da Vela que obrigou a longas viagens diárias, os locais de competição localizados no centro da cidade não distavam mais de 60 minutos da Aldeia.

A avaliação global sobre as instalações foi bastante positiva na medida em que estavam adequadas à exigência da organização de um evento desta natureza.

No entanto e não obstante a justificação do ponto de vista da sustentabilidade das infraestruturas, no que à capacidade das bancadas diz respeito, o envolvimento da cidade com os Jogos colocou vários constrangimentos no acesso às competições quer por parte do público em geral quer por parte dos Atletas de outras modalidades que, fora de competição, queriam apoiar os seus colegas.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Equipamentos

A cada elemento da Missão foi entregue um kit de equipamentos que teve em consideração tanto o período dos Jogos, como o clima expeável para o mês de outubro em Buenos Aires, como ainda os serviços de lavandaria disponibilizados pelo Comité Organizador:

Cada kit incluiu:

- 1 Fatos-Treino Pódio
- 2 T-shirt Pódio
- 2 T-Shirts Vermelhas Algodão
- 4 Pólos Pódio
- 2 Long sleeves
- 1 Impermeável
- 1 Sweat-shirts
- 2 Calções Desportivos
- 1 Calças Vermelhas
- 1 Calças chino
- 1 Calções Chino
- 1 Colete
- 1 Casacos com fecho
- 1 Casaco Softshell
- 1 Chinelos
- 6 Pares de Meias
- 1 Par de Ténis
- 1 Boné
- 1 Bolsa Tiracolo
- 1 Mochila
- 1 Toalha
- 1 Par de Meias de Compressão
- 1 Mala de Viagem

Os equipamentos de competição foram da responsabilidade de cada Federação e foram aprovados de acordo com a Regra 50 da Carta Olímpica

Regulamento da Missão

À partida para Buenos Aires foi distribuído o Regulamento da Missão onde se encontravam definidas as normas de funcionamento da Missão (Anexo A).

4. Constituição da Missão



4. Constituição da Missão

Fruto das qualificações disputadas pelas diferentes modalidades, Portugal garantiu a presença de 41 Atletas de 12 modalidades na 3ª edição dos JOJ de Verão, distribuídos pelas seguintes disciplinas e acompanhados pelos seguintes Oficiais:

Andebol de Praia

- Diogo Ferreira
- João Gonçalves
- Nuno Brito
- Rafael Paulo
- André Silva
- André Sousa
- Nuno Almeida
- Miguel Neves
- Salvador Salvador

Oficiais

- Mário Bernardes
- Paulo Félix
- Pedro Pereira

Atletismo

- Ana Costa (400m)
- Beatriz Andrade (100m)
- Bárbara Neiva (2.000m Obstáculos + Corta Mato)
- Etson Barros (2.000m Obstáculos + Corta Mato)
- João Miguel Peixoto (800m)
- João Pedro Buaró (Salto com Vara)

Oficiais

- José Costa
- Hugo Coelho

Canoagem

- César Soares (C1)

Oficial

- João Tiago Lourenço

Esgrima

- António Charréu (Florete)



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Oficial

- João Gomes

Futsal

- Carina Luís
- Beatriz Silva
- Carolina Rocha
- Marta Teixeira
- Telma Pereira
- Helena Nunes
- Ana Sofia Gonçalves
- Jéssica Martins
- Marta Costa
- Beatriz Sanheiro

Oficiais

- Gonçalo Ribeiro
- Luis Conceição
- Ricardo Azevedo
- André Ladeira
- Cláudia Álvaro

Ginástica Acrobática

- Madalena Cavilhas
- Manuel Candeias

Oficial

- Ana Cardoso

Ginástica Artística Feminina

- Beatriz Cardoso

Oficial

- José Ferreirinha

Ginástica de Trampolins

- Rúben Tavares

Oficial

- Nuno Carvalho

Karaté

- Tânia Barros (-53kg)



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Oficial

- Estêvão Trindade

Natação

- Alexandra Frazão (200m Livres, 400m Livres e 800m Livres)
- Raquel Pereira (50m Bruços, 100m Bruços e 200m Bruços)
- José Santos (200m Estilos, 400m Livres e 800m Livres)
- Filipe Santo (200m Livres e 800m Livres)

Oficial

- Luís Cameira

Patinagem de velocidade

- Carolina Ferreira

Oficial

- Alípio Silva

Pentatlo Moderno

- Eduardo Oliveira

Oficial

- Abílio Figueira

Triatlo

- Inês Rico
- Alexandre Montez

Oficial

- Pedro Leitão

Vela

- Joao Tiago Abreu (Bic Techno 293+)

Oficial

- João Rodrigues

Em suma integraram a Missão, para além dos 41 Atletas, 26 oficiais. Uma nota para a equidade entre géneros da representação nacional uma vez que garantiram a qualificação 21 rapazes e 20 raparigas. O mesmo não se verificou ao nível dos Oficiais seleccionados uma vez que apenas 3, num universo de 26, eram do género feminino.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

A delegação nacional integrou ainda um Young Change Maker. No seguimento do Programa de Jovens Embaixadores, implementado nos JOJ Singapura 2010 e Nanjing 2014, o COI lançou o Programa Young Change Makers para a edição de Buenos Aires 2018.

O COP foi, à semelhança do que já se tinha passado na edição de Nanjing 2014, selecionado para indicar um jovem para fazer parte deste programa, cujos objetivos principais passaram por motivar e inspirar os atletas participantes, promover os Jogos Olímpicos da Juventude e os valores olímpicos e informar os atletas sobre as atividades culturais e educativas de aprendizagem e partilha.

O jovem selecionado pelo COP para assumir esta função foi o Martim Ramôa, estudante de gestão, que conta no seu currículo com um período de Erasmus na Grécia, onde aprofundou os seus conhecimentos sobre o Olimpismo e os seus valores.

Uma nota também para os Juízes e Árbitros que também representaram Portugal em Buenos Aires. Não obstante o processo de seleção passar por cada uma das Federações Internacionais, e em alguns dos casos as respetivas Federações Nacionais não receberem qualquer informação, tivemos conhecimento que estiverem nos JOJ os seguintes elementos:

- Atletismo - António Costa
- Atletismo - Rui Loução
- Equestre - Bernardo Costa Cabral
- Futsal - Miguel Castilho
- Ginástica - Bernardo Tomás
- Ginástica - Edmundo Silva
- Ginástica - Eunice Lebre
- Ginástica - Lurdes Ávila
- Judo - Catarina Rodrigues
- Rugby - Paulo Duarte
- Voleibol - Sandra Deveza

Por último e ainda que não tenham integrado a Missão de Portugal, gostaríamos de realçar a presença da Luciana Diniz e do Nuno Merino que foram indicados para o programa de Atletas Modelo do COI e cujo envolvimento procurava ter impacto na missão de construção de um evento que educa, envolve e capacita os jovens de todo o mundo a desempenhar um papel positivo e ativo nas suas comunidades.

5. Resultados desportivos



5. Resultados desportivos

Andebol de Praia

- Seleção Masculina - 2º lugar - Medalha de Prata

Atletismo

- Ana Costa (400m) - 17º lugar
 - 400m - 1ª série - 14º lugar
 - 400m - 2ª série - 18º lugar
- Beatriz Andrade (100m) - 15º lugar
 - 100m - 1ª série - 15º lugar
 - 100m - 2ª série - 15º lugar
- Bárbara Neiva - 14º lugar
 - 2.000m Obstáculos - 12º lugar
 - Corta Mato - 16º lugar
- Etson Barros (2.000m Obstáculos + Corta Mato) - 13º lugar
 - 2.000m Obstáculos - 14º lugar
 - Corta Mato - 11º lugar
- João Miguel Peixoto (800m) - 18º lugar
 - 800m - 1ª série - 21º lugar
 - 800m - 2ª série - 20º lugar
- João Pedro Buaró (Salto com Vara) - 6º lugar
 - Salto com vara- 1ª série - 6º lugar
 - Salto com vara - 2ª série - 7º lugar

Canoagem

- César Soares (C1 - Velocidade) - 5º lugar
- César Soares (C1 - Slalom) - DNF

Esgrima

- António Charréu (Florete) - 11º lugar

Futsal

- Seleção Feminina - 1º lugar - Medalha de Ouro

Ginástica Acrobática

- Par Misto (Madalena Cavilhas e Manuel Candeias) - 6º lugar
- Equipas Multinacionais - 2º lugar - Medalha de Prata

Ginástica Artística Feminina

- Beatriz Cardoso
 - All-around - 25º lugar
 - Solo - 28º lugar
 - Saltos - 13º lugar



- Paralelas assimétricas - 21º lugar
- Trave - 32º lugar
- Equipas Multinacionais - 5º lugar

Ginástica de Trampolins

- Rúben Tavares - 6º lugar
- Equipas Multinacionais - 6º lugar

Karaté

- Tânia Barros (-53kg) - 7º lugar

Natação

- Alexandra Frazão
 - 200m Livres - 31º lugar
 - 400m Livres - 23º lugar
 - 800m Livres - 18º lugar
- Raquel Pereira
 - 50m Bruços - 22º lugar
 - 100m Bruços - 27º lugar
 - 200m Bruços - 16º lugar
- José Santos
 - 200m Estilos - 9º lugar
 - 400m Livres - 15º lugar
 - 800m Livres - 9º lugar
- Filipe Santo
 - 200m Livres - 31º lugar
 - 800m Livres - 23º lugar

Patinagem de velocidade

- Carolina Ferreira - Combinado - 8º lugar
 - 500m - 9º lugar
 - 1.000m - 8º lugar
 - 5.000m a eliminar - 6º lugar

Pentatlo Moderno

- Eduardo Oliveira - 5º lugar
- Estafeta Mista - 19º lugar

Triatlo

- Inês Rico
 - Individual - 22º lugar
 - Estafeta Mista - Europa 6 - 5º lugar



- Alexandre Montez
 - Individual – 2º lugar – Medalha de Prata
 - Estafeta Mista - Europa 1 – 1º lugar – Medalha de Ouro

Vela

- Joao Tiago Abreu (Bic Techno 293+) – 16º lugar

Resumo dos resultados desportivos

Em termos globais a avaliação dos resultados alcançados em Buenos Aires é bastante positiva.

Pela primeira vez tivemos nos JOJ a participação de modalidades coletivas. Não obstante se tratar de disciplinas que não integram o programa desportivo dos JO de Verão não podemos deixar de realçar as excelentes prestações quer no processo de qualificação quer nos próprios Jogos com a conquista da Medalha de Ouro por parte da Seleção Feminina de Futsal e da Medalha de Prata pela Seleção Masculina de Andebol de Praia.

Em termos individuais o destaque tem que ser feito à prestação do Alexandre Montez do Triatlo pela conquista de duas medalhas. Na prova individual, o Alexandre apenas foi superado pelo triatleta neozelandês enquanto na prova da estafeta mista por continentes, com o triatleta italiano e as triatletas dinamarquesa e suíça o Alexandre foi o primeiro a cortar a meta.

Ainda na competição por equipas o Par Misto da Ginástica Acrobática integrou a equipa Green Whitlock que com a soma das 12 notas individuais de cada um dos seus elementos alcançou a medalha de prata.

No entanto nem só de medalhas se fizeram estes Jogos, as classificações entre os 8 primeiros da Canoagem, da Ginástica Acrobática, da Ginástica de Trampolins, do Pentatlo Moderno, do Karaté e da Patinagem assumem-se como resultados de referência desta edição.

Juntando ainda alguns recordes pessoais que foram batidos em Buenos Aires podemos afirmar que esta foi a melhor prestação de Portugal nos JOJ em que 7 das 12 modalidades qualificadas para Buenos Aires atingiram classificações entre os 6 primeiros lugares.

Não podemos no entanto deixar de referir que, em algumas das modalidades, a desarticulação dos calendários nacionais e por vezes dos calendários europeus não favoreceu a preparação competitiva desta participação.

De forma a darmos sustentabilidade ao mérito desportivo alcançado pelos Atletas nacionais nesta participação nos Jogos Olímpicos da Juventude foi produzido um relatório de avaliação da competitividade de cada um dos resultados que se anexa a este relatório (Anexo B).

6. Cerimónias





6. Cerimónias

Cerimónia de boas vindas

De forma a sinalizar a chegada de todos os Comitês Olímpicos Nacionais à Aldeia, a tradicional cerimónia de hastear da bandeira foi substituída pela Cerimónia de boas vindas organizadas na Praça Central da Aldeia.

Cerimónia de Abertura

A Cerimónia de Abertura ficará para a história como a primeira organizada nas ruas da cidade organizadora.

Na mais icónica avenida de Buenos Aires, a Avenida 9 de julio e utilizando como pano de fundo um dos monumentos mais reconhecidos da Argentina, o Obelisco transformou-se no cenário de projeção do que seriam os 12 dias dos Jogos. A cerimónia ficou também marcada pelos diferentes momentos de apresentação da cultura argentina com destaque para o espetáculo de tango.

A organização deste momento num espaço de livre acesso ao público permitiu que mais de 250.000 pessoas assistissem à Cerimónia.

O mote dado na Cerimónia de Abertura numa perspetiva de uma experiência mais urbana foi concretizada ao longo dos Jogos pela distribuição dos locais de competição pelos diferentes parques da cidade.

Durante a cerimónia desfilaram os 206 Comitês Olímpicos Nacionais presentes na competição. A Grécia abriu o desfile que terminou com a entrada do país anfitrião, a Argentina. A bandeira portuguesa foi transportada pelo atleta do Eton Barros que entre os participantes apresentava, num passado recente, a obtenção de resultados de elevado mérito desportivo, nomeadamente a Medalha de Ouro no Festival Olímpico da Juventude Europeia – Gyor 2017 e a Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Sub 18, organizado na mesma cidade húngara já em 2018.

Esta cerimónia foi também para muitos Atletas a primeira oportunidade de participar na abertura de uns Jogos pelo que marcará para sempre as suas carreiras desportivas

Cerimónia de Encerramento

A Cerimónia de Encerramento foi organizada na Praça central da Aldeia Olímpica. Durante os vários discursos foi notória a mensagem de satisfação com a organização que a cidade de Buenos Aires conseguiu concretizar, com o envolvimento dos Young Cahnge Makers e de todos os Voluntários.



Nesta oportunidade e pelos resultados obtidos em Buenos Aires, o Alexandre Montez foi nomeado porta-estandarte de Portugal.

Após os momentos protocolares referentes à passagem do “testemunho” para os representantes de Dakar 2022 seguiu-se a festa de despedida.

Receção do Embaixador de Portugal em Buenos Aires

Após visita à Aldeia por parte do Embaixador de Portugal em Buenos Aires, acompanhado pelo Secretário de Estado das Comunidades, ficou o convite para uma receção na residência oficial do Embaixador.

De forma a concentrarmos todos os elementos da Missão a receção foi agendada para o dia 19 de outubro já depois da cerimónia de encerramento dos Jogos.

Nesta oportunidade o espírito de Missão, que se construiu ao longo de cerca de 20 dias, teve um dos seus expoentes máximos. Após a agradável receção do Sr. Embaixador que contou com a representação de diversas entidades com ligação a Portugal e à cultura portuguesa, já num tom mais informal, Atletas e Treinadores reuniram-se, junto a um piano, e como que se de uma “orquestra” se tratasse, cada um à sua maneira, contribuíram para um momento que revelou as relações que se construíram em Buenos Aires.

Apresentação de cumprimentos de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa

Como forma de reconhecimento da representação nacional a Casa Civil da Presidência da República organizou a apresentação de cumprimentos de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa à Missão de Portugal aos 3^{os} Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018.

No dia 12 de novembro, no Palácio de Belém, em mais uma iniciativa de valorização do papel do desporto na imagem de Portugal, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa dirigiu-se a todos aqueles que na Argentina horaram o país.

Para Atletas e Treinadores este foi sem dúvida mais um momento que marcou a experiência de participação nestes Jogos e que valorizou as respetivas apostas no desporto.

9. Conclusões



7. Conclusões

Como transmitido ao longo deste relatório o orgulho e a honra que cada um dos elementos da Missão de Portugal aos JOJ demonstrou em Buenos Aires foi sem dúvida assinalável. O facto de todos os elementos da Missão permanecerem durante todo o período dos Jogos contribuiu para a construção de um verdadeiro espírito de equipa.

Positivamente esta participação fica marcada por diversos aspetos, como sejam a aposta das Federações Nacionais na participação nas competições de qualificação traduzidas na qualificação do maior número de Atletas para uns JOJ, o equilíbrio entre Atletas Femininos (20) e Masculinos (21) que representaram Portugal em Buenos Aires e a participação de Portugal em modalidades coletivas pela primeira vez em edições dos JOJ.

Em termos organizativos, não podemos deixar de realçar algumas questões:

- O calendário dos Jogos entrou em claro conflito com o calendário escolar. Tratando-se de uma edição para jovens atletas, a que se exige também que sejam jovens estudantes, o facto da participação nos JOJ obrigar a perder duas semanas de aulas não foi um fator positivo.
- Sobre o formato de competição de algumas modalidades, considerando que já nos encontramos na 3ª edição dos JOJ, acreditamos que já deveriam ter sido introduzidas algumas alterações. Tendo em consideração que ainda não se encontrou, no espaço internacional, uma oportunidade para transmitir as opiniões das Federações sobre a competição organizada para estes jovens, sugere-se que o COI crie uma comissão de Chefes de Missão para discutir estas e outras temáticas relacionadas com o processo de preparação da participação de cada delegação.
- No que diz respeito aos critérios de qualificação e considerando as condicionantes aplicadas entre modalidades, quer nas coletivas, quer nas individuais, de forma a defender os critérios de seleção nacionais, urge que o COI defenda, junto dos seus parceiros internacionais, os princípios orientadores da Carta Olímpica e que os faça prevalecer sobre as relações de poder que cada uma das Federações Internacionais tem no movimento olímpico.
- Importa também garantir um conjunto de serviços de apoio à preparação e participação competitiva durante a organização dos JOJ que não se coadunam com as quotas atribuídas pelo COI para Oficiais de Equipa. Como principal sugestão apresentamos a necessidade de criação de uma quota específica para os profissionais de saúde que acompanham estes Atletas durante a Missão.

Sobre os JOJ Buenos Aires 2018 registamos que a experiência urbana criada pela organização das instalações desportivas em Parques foi sem dúvida uma aposta ganha pelo Comité Organizador. Esta organização permitiu alavancar o envolvimento do público com cada uma das modalidades

A Argentina serviu-se também desta organização para colocar na agenda política a importância do desporto na educação. Com o programa “Geração 2018” as entidades locais



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

implementaram planos de desenvolvimento desportivos com o objetivo de afirmar o país pelos resultados alcançados junto dos seus habitantes.

É ainda prematuro fazer uma avaliação consolidada sobre a perspetiva de que os Atletas que participam nos JOJ são aqueles que se perspetivam para as edições futuras dos JO pelo que, através de um projeto de investigação, o Ente Nacional de Alto Rendimento Desportivo da Argentina iniciou um estudo sobre a transição dos jovens consagrados nos JOJ para as carreiras de alto rendimento.

No que à participação nacional diz respeito, do ponto de vista dos resultados a conquista de 5 medalhas, o facto de 7 das 12 modalidades em que participámos terem alcançado resultados entre os 6 primeiros das respetivas tabelas classificativas e o facto de no último dia em que Portugal entrou em competição ter-se entoadado a Portuguesa faz desta Missão um sucesso ao nível desportivo acompanhado por uma postura e um comportamento social irrepreensível.

Não podíamos deixar de registar também o envolvimento, a consideração e o apoio do Governo e da Administração Pública Desportiva para com esta delegação e o reconhecimento da valorização do país por via do desporto assinalada pelo Sr. Presidente da República aquando da sua receção à Missão.

Crê-se por tudo isto que o investimento feito por Atletas, por Treinadores, pelos Pais dos Atletas, pelos Clubes, pelas Federações, pela Administração Pública Desportiva e pelo Comité Olímpico de Portugal foi um sucesso tanto no plano institucional como no plano social e acima de tudo no plano desportivo.

Até Dakar!

Comité Olímpico de Portugal

29 de novembro de 2018

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

3^{os} Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018

Anexo

Regulamento da Missão





3.ºS JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

BUENOS AIRES 2018



REGULAMENTO DA MISSÃO DE PORTUGAL

Independentemente do disposto no presente Regulamento, os atletas ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018.

Em conformidade:

1. Os atletas devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal e do Chefe de Missão.
2. Os atletas em representação do País devem usar o equipamento desportivo e o traje oficial, não devendo, nessa condição, envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo Comité Olímpico de Portugal.
3. Durante os períodos de treinos e competição os atletas devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização dos Jogos.
4. Os atletas e oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do Comité Olímpico de Portugal e do Comité Olímpico Internacional no âmbito do regime de proteção jurídica dos símbolos olímpicos, a que se refere a Carta Olímpica e o Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho.
5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão de Portugal, os atletas devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os atletas devem sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização dos Jogos.
7. Na utilização das redes sociais por parte dos atletas não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão de Portugal, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas subsumir-se ao Código de Ética e demais regulamentação aplicável.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão de Portugal os atletas apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pelo Chefe de Missão.



3.ºS JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

BUENOS AIRES 2018



9. Os atletas não se poderão ausentar dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.
10. Os atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.
11. Os atletas devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão de Portugal aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa do Chefe de Missão.
12. Os atletas devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização dos Jogos ou à comitiva nacional devem ser previamente expostas ao Chefe de Missão, nunca directamente às entidades ou agentes locais.
14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação do Chefe de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação nos Jogos e entrega da respetiva acreditação.

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pelo Chefe de Missão.

Comité Olímpico de Portugal, setembro de 2018

TRAJES DA MISSÃO

Traje de Viagem



Traje de pódio (quando aplicável)



Traje das Cerimónia de Abertura e Encerramento



3^{os} Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018

Anexo

Avaliação dos resultados desportivos





Jogos Olímpicos da Juventude

Buenos Aires 2018

Análise dos resultados desportivos

ANDEBOL DE PRAIA MASCULINO

Participação: 12 equipas

Portugal – 2º lugar, Medalha de Prata

Fase de Grupos, Grupo B – 3º lugar, 3 vitórias e 2 derrotas, 6 pontos

Portugal – 2, Maurícias – 0

Portugal – 1, Croácia – 2

Portugal – 1, Argentina – 2

Portugal – 2, Itália – 0

Portugal – 2, Paraguai – 0

Ronda Principal – 3º lugar, 2 vitórias e 3 derrotas, 4 pontos

Portugal – 1, Croácia – 2

Portugal – 1, Argentina – 2

Portugal – 2, Hungria – 0

Portugal – 2, Tailândia – 0

Portugal – 1, Espanha – 2

Meias-finais

Portugal – 2, Argentina – 1

Final

Portugal – 1, Espanha - 2

Pela primeira vez no programa oficial dos Jogos Olímpicos da Juventude, esta modalidade revelou ser de grande espetacularidade.

Não obstante na fase de grupos a nossa equipa ter perdido com a Argentina e com a Croácia, conseguiu o apuramento para a ronda principal, onde, apesar das três derrotas e duas vitórias, seguiria para as meias finais, por desempate com outras 3 equipas, por ter sido a equipa com melhor diferença de pontos.

A vitória frente à favorita Argentina permitiu o acesso à final com a Espanha. Num jogo muito equilibrado, os espanhóis acabaram por vencer no jogo decisivo.

Esta foi a primeira medalha para Portugal de uma modalidade coletiva em Jogos Olímpicos da Juventude.

ATLETISMO

100 Metros Femininos

Participação: 42 atletas de 42 países, 38 terminaram a competição.

Beatriz Andrade – 15º lugar, 24.52

1ª Fase – Série 3 – 3º lugar na série, 15º lugar na fase, 12.46

2ª Fase – Série 4 – 6º lugar na série, 15º lugar na fase, 12.06

400 Metros Femininos

Participação: 25 atletas de 25 países, 21 terminaram a competição.

Ana Costa – 17º lugar, 1:56.30

1ª Fase, Série 4 – 5º lugar na série, 14º lugar na fase, 57.58

2ª Fase, Série 3 – 6º lugar na série, 18º lugar na fase, 58.72

2000 Metros Obstáculos/Corta Mato Femininos

Participação: 18 atletas de 18 países, 17 terminaram a competição.

Bárbara Neiva – 14º lugar, 28 pontos

2000 Metros Obstáculos – 12º lugar, 6:55.69

Corta-Mato – 16º lugar, 15:28

800 Metros Masculinos

Participação: 25 atletas de 25 países, 23 terminaram a competição

João Peixoto – 18º lugar, 3:55.39

1ª Fase, Série 2 – 7º lugar na série, 21º lugar na fase, 1:56.93

2ª Fase, Série 1 – 5º lugar na série, 20º lugar na fase, 1:58.46

2000 Metros Obstáculos/Corta Mato Masculinos

Participação: 18 atletas de 18 países, 14 terminaram a competição

Etson Barros – 13º lugar, 25 pontos

2000 Metros Obstáculos – 14º lugar, 6:03.72

Corta-Mato – 11º lugar, 12:33

Salto com Vara Masculino

Participação: 14 atletas de 14 países

Pedro Buaró – 6º lugar, 9.67

1ª Fase – 6º lugar, 4.85m

2ª Fase – 7º lugar, 4.82m

Esta foi a 3ª participação do Atletismo em JOJ. Em Singapura participámos com um atleta, em Nanjing com dois e desta vez com um número recorde de 6 atletas.

O melhor resultado da delegação de Atletismo foi o 6º lugar de Pedro Buaró, bem dentro dos objetivos, tendo em conta o nível deste atleta e da concorrência. No ano anterior tinha conseguido apenas 4.20m no FOJE, pelo que as marcas conseguidas nestes JOJ revelam uma melhoria muito considerável (65 cm).

Beatriz Andrade conseguiu também um resultado interessante ao terminar no 15º lugar entre 42 atletas e a marca da sua segunda série nos 100 metros (12.06) revelou uma evolução interessante em relação ao FOJE do ano anterior (12.31).

Porém, os restantes resultados foram todos bem abaixo da 1ª metade da classificação geral, tendo os atletas, na sua generalidade, ficado aquém do seu melhor nível. Na verdade, quando se esperava que houvesse uma melhoria significativa das marcas destes ainda muito jovens atletas em relação ao ano passado, em 3 deles aconteceu exatamente o contrário.

Edson Barros, vencedor do FOJE 2017 nos 2000 metros obstáculos, foi apenas o 13º classificado entre os 18 atletas que iniciaram e os 14 que terminaram a competição combinada de obstáculos e corta-mato, com mais 5 segundos do que tinha realizado há um ano quando venceu nessa disciplina.

Ana Costa, realizou nas suas duas séries tempos piores do que tinha feito no FOJE do ano passado (57,18), não conseguindo melhor que o 17º lugar.

João Peixoto também foi outro dos atletas que piorou o seu registo de Gyor 2017, realizando séries de 800 metros com tempos bem mais fracos que os 1:55.51 do ano passado.

Bárbara Neiva participou numa disciplina diferente no FOJE 2017 (800m), pelo que se torna difícil fazer a mesma análise comparativa, mas apresentou grandes dificuldades ao terminar no 14º lugar entre as 18 atletas que iniciaram e as 17 que terminaram a competição.

Interessará fazer uma reflexão e análise acerca dos motivos pelos quais a participação global nestes JOJ não revelaram a evolução que deveria existir de um ano para o outro neste escalão.

CANOAGEM

Canoa - Head to Head Sprint

Participação: 16 atletas de 16 países

César Soares – 5º lugar, 1:52.91

Qualificações

César Soares – 1:53.98

Alex Antunes (STP) – 2:09.00

Quartos de final

Jiri Minarik (CZE) – 1:52.69

César Soares – 1:52.91 (Eliminado)

Canoa - Slalom

Participação: 16 atletas de 16 países

César Soares – Desqualificado

Esta foi a terceira participação nacional da Canoagem nos JOJ, sendo esta uma das 6 modalidades em que conseguimos participar em todas as edições deste evento.

A participação de César Soares foi dentro das expectativas na sua especialidade, o Sprint. Apesar das competições serem de difícil comparação com o FOJE de 2017, devido ao sistema competitivo ser muito diferente, no ano passado este atleta não conseguiu melhor que o 9º e 11º lugar, em C1 200m e 500m, respetivamente. Por esse motivo, as suas prestações parecem revelar alguma melhoria em relação ao ano passado. Ainda assim, ao conseguir o melhor tempo das qualificações, perspetivava-se um melhor resultado para o atleta português na fase competitiva seguinte.

A sua desqualificação em slalom, apesar de indesejada, deverá ficar a dever-se ao fraco investimento deste atleta nesta disciplina, que apenas costuma competir em sprint.

ESGRIMA

Florete Individual Masculino

Participação: 13 atletas de 13 países

António Charreu – 11º lugar

Qualificações – Grupo 1 – 6º lugar – 1 vitória, 5 derrotas

António Charreu – 4, Kenji Bravo (EUA) – 5

António Charreu – 2, Filippo Macchi (ITA) – 5

António Charreu – 2, Armand Spichiger (FRA) – 5

António Charreu – 2, Robert Ciccareli (AUS) – 5

António Charreu – 3, Yi-Yung Chen (TPE) – 5

António Charreu – 5, Lawrence Everett Tan (PHI) – 3

Oitavos de Final

António Charreu – 9, Jonas Winterberg-Poulsen (DEN) – 15

Tratou-se da estreia da Esgrima em JOJ, pelo que a garantia da presença de António Charreu se revestiu, só por si, de grande relevância e merecedora de destaque.

Numa participação muito restrita de apenas 13 atiradores, o nosso atleta terminou no 11º lugar, vencendo apenas um combate e perdendo os restantes 6.

FUTSAL FEMININO

Participação: 10 equipas

Portugal – 1º Lugar, Medalha de Ouro

Fase de Grupos, Grupo D – 1º lugar, 4 vitórias, 12 pontos

Portugal 15 – Chile 2

Portugal 14 – Rep. Dominicana 0

Portugal 6 – Camarões 0

Portugal 2 – Japão 0

Meias finais

Portugal 16 – Bolívia 2

Final

Portugal 4 – Japão 1

Na estreia desta modalidade nos JOJ, esta participação pode considerar-se como excelente, pela forma como a equipa portuguesa não só venceu esta competição, mas também demonstrou grande supremacia em relação às equipas adversárias. Sempre com vitórias com grande diferença de golos, com exceção do jogo com o Japão em que venceu por 2-0, a equipa avançou com muita naturalidade até à final.

Quando todos anteviam que também a Espanha, que dominou igualmente o outro grupo de qualificação, fosse a nossa adversária na final, o Japão acabou por se superiorizar de uma forma surpreendente na meia-final, acabando por vencer e voltar a encontrar Portugal na final. Aí a nossa equipa revelou muito boa atitude competitiva, raramente permitindo oportunidades de golo às adversárias, acabando por conseguir uma medalha com grande simbolismo, por ser a primeira medalha de ouro de uma equipa nacional de modalidades coletivas em Jogos Olímpicos da Juventude.

Contudo, deve ser referido que o nível mundial desta modalidade revelou enormes assimetrias, tendo, de um modo geral, as equipas europeias estado a um nível muito superior em relação às restantes. Esse facto não retira mérito nesta vitória da equipa portuguesa, que apresentou inegável qualidade.

GINÁSTICA ACROBÁTICA

Participação: 12 pares de 12 países.

Portugal – Madalena Cavilhas/Manuel Candeias – 6º lugar

Qualificações – 8º lugar – 79.450

- Equilíbrio – 7º lugar – 27.250
- Dinâmico – 8º lugar – 25.250
- Combinado – 5º lugar – 26.950

Final – 6º lugar – 27.190

Este 6º lugar tratou-se de um resultado positivo do par português. Porém, os nossos ginastas não conseguiram confirmar o 3º lugar obtido no Campeonato da Europa do ano anterior, uma vez que foram o 6º par europeu nesta competição. Depois de um exercício dinâmico aquém do seu melhor, recuperaram com prestações de nível superior no exercício de equilíbrio e, sobretudo, no combinado, conseguido dessa forma o 8º lugar e o acesso à final.

Esta foi a estreia da Ginástica Acrobática em competições organizadas pelo COI. A dimensão artística proporcionada por esta disciplina, nomeadamente nos pares mistos levou a esta aposta da FIG com vista a aumentar o número de disciplinas gímnicas nestes JOJ.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

Participação: 35 atletas de 35 países

Beatriz Cardoso

- All-Around (35 ginastas, 32 terminaram a competição) – **25º lugar** – 45.132
- Solo – **28º lugar** (35 ginastas) – 11.200
- Saltos – **13º lugar** (22 ginastas) – 12.883
- Paralelas – **21º lugar** (32 ginastas) – 11.100
- Trave – **32º lugar** (35 ginastas) – 9.766

A participação da ginasta portuguesa foi dentro das expectativas, conseguindo uma melhoria significativa na sua prestação quando comparada com a do FOJE 2017, onde, não tendo podido apresentar-se nas melhores condições, foi apenas 84ª com 39,600. No Campeonato da Europa de Júniores de 2018, a nossa ginasta foi a penúltima europeia a qualificar-se para estes JOJ e, apesar das suas falhas, deixou duas atletas europeias atrás de si nesta competição.

Nos dois primeiros dias não apresentou falhas graves no solo e saltos, tendo nas paralelas uma queda e no dia final, na trave, caído por duas vezes. Por este motivo, o resultado no all-around acabou por ficar um pouco aquém do seu potencial. Por aparelhos, destaque para o 13º lugar nos saltos, apesar de aí ter participado um número mais reduzido de ginastas, pelo facto de terem de apresentar dois saltos para terem classificação neste aparelho.

Esta foi a terceira participação nacional de Ginástica Artística Feminina nos Jogos Olímpicos da Juventude, sendo uma das modalidades com o pleno de participação nas 3 edições desta modalidade.

GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Participação: 12 atletas de 12 países.

Rúben Tavares – 6º Lugar

Qualificações – 3º lugar – 102.655

F1 – 46.195

F2 – 56.460

Final – 6º lugar – 56.510

Tendo sido 9º nas qualificações dos Campeonatos da Europa de Juniores deste ano e tendo aí conseguido a sua qualificação para os JOJ na última vaga do continente europeu, revelou uma boa melhoria até esta competição, sobretudo na F2, onde nos CE apenas tinha conseguido 54.155. Nas qualificações terminou em 3º lugar estando numa boa posição para tentar chegar ao pódio. Na final ainda melhorou ligeiramente a sua pontuação, mas os seus adversários também aumentaram o seu nível, tendo terminado no 6º lugar, uma classificação positiva.

Esta foi a segunda participação dos trampolins nos JOJ, depois de em Nanjing 2014, Pedro Ferreira ter conseguido a medalha de bronze.

GINÁSTICA – EVENTO DE EQUIPAS MULTIDISCIPLINAR

Participação: 12 Equipas, integrando, cada uma (por sorteio):

- 1 par de Ginástica Acrobática;
- 3 ginastas de Ginástica Artística Masculina;
- 3 ginastas de Ginástica Artística Feminina;
- 3 ginastas de Ginástica Rítmica;

- 1 ginasta de Trampolim Individual Masculino;
- 1 ginasta de Trampolim Individual Feminino.

Madalena Cavilhas/Manuel Candeias – Integrados na Equipa Max Whitlock – **2º lugar, Medalha de Prata** – 349 pontos

Beatriz Cardoso – Integrada na Equipa Dong Dong – 5º lugar – 389 pontos

Rúben Tavares – Integrado na Equipa Alina Kabaeva – 6º lugar – 397 pontos

Esta competição de equipas realizou-se pela primeira vez no programa dos JOJ. Sendo uma prova muito interessante por reunir elementos de vários países e de diferentes disciplinas gímnicas, acaba por dar um carácter competitivo diferente ao longo dos vários dias de qualificação das mesmas. As equipas tinham os nomes de grandes campeões da modalidade. Dado o elevado número de participantes que tinham as equipas, cerca de 13, o resultado final de cada uma delas acaba por ficar um pouco condicionado pelo sorteio e diluído com as prestações dos seus colegas de equipa.

O par português de Ginástica Acrobática, composto por Madalena Cavilhas e Manuel Candeias, conseguiu uma medalha de prata através da sua contribuição para a equipa Max Whitlock. Beatriz Cardoso e Rúben Tavares também deram os seus contributos, respetivamente para o 5º e 6º lugar das suas equipas.

KARATÉ

Kumite Feminino – 53 Kg

Participação: 8 atletas de 8 países

Tânia de Barros – 7º lugar

Fase de grupos - Grupo B, 4º lugar, 3 derrotas, 0 pontos

Tânia de Barros – 0, Fatemeh Khonakdartarsi (IRI) – 6

Tânia de Barros – 0, Rinka Tahata (JPN) – 2

Tânia de Barros – 0, Aika Okazaki (THA) – 2

Esta foi a estreia do Karaté nos JOJ e, por conseguinte, também a estreia nacional nesta competição. Dada a quota muito reduzida para estes Jogos, um total de 8 atletas e apenas 2 europeias por cada categoria, somente a presença de uma atleta nacional é reveladora da sua qualidade.

Porém, a atleta portuguesa perdeu todos os três combates, não conseguindo pontuar em nenhum deles.

NATAÇÃO

200 Metros Livres Femininos

Participação: 34 atletas de 29 países

Alexandra Frazão – 31º lugar

2ª série – 7º lugar na série, 2:09.22

400 Metros Livres Femininos

Participação: 26 atletas de 22 países

Alexandra Frazão – 23º lugar

2ª série – 7º lugar na série, 4:27.00

800 Metros Livres Femininos

Participação: 21 atletas de 19 países

Alexandra Frazão – 18º lugar

2ª série – 8º lugar na série, 9:05.25

50 Metros Bruços Femininos

Participação: 43 atletas, 39 países

Raquel Pereira – 22º lugar

3ª série – 1º lugar na série, 33.23

100 Metros Bruços Femininos

Participação: 45 atletas, 38 países

Raquel Pereira – 27º lugar

5ª série – 6º lugar na série, 1:12.13

200 Metros Bruços Femininos

Participação: 35 atletas, 28 países

Raquel Pereira – 16º lugar

5ª série – 5º lugar na série, 2:33.07

200 Metros Livres Masculinos

Participação: 36 atletas, 32 países

Filipe Santo – 31º lugar

1ª série – 2º lugar, 1:55.81

400 metros Livres Masculinos

Participação: 32 atletas, 28 países

José Lopes – 15º lugar

3ª série – 7º lugar na série, 3:56.10

800 metros Livres Masculinos

Participação: 26 atletas, 22 países

José Lopes – 9º lugar

3ª série – 1º lugar na série, 8:09.43

Filipe Santo – 23º lugar

2ª série – 7º lugar na série, 8:24.48

200 metros Estilos Masculinos

Participação: 21 atletas, 20 países

José Lopes – 9º lugar

3ª série – 5º lugar na série, 2:04.64

Esta foi a terceira participação da Natação em JOJ, sempre com 4 nadador em cada uma das edições.

O atleta que conseguiu melhores resultados nestes JOJ, nesta modalidade, foi José Lopes. Com dois nonos lugares, o atleta ficou muito perto das finais dos 800m livres e 200m estilos. Para além disso conseguiu também um 15º lugar nos 400m livres, bem dentro da 1ª metade da tabela. Nos 800m livres, o atleta conseguiu melhorar em mais de um segundo os 8:10.52 que lhe deram o 14º lugar no CEJ de 2018. Porém, ficou mais de 2 segundos acima dos 2:02.55 quando foi 4º classificado no CEJ nos 200m estilos. Também nos 400m livres, o atleta obteve um tempo mais de um segundo pior que nos CEJ (3:54.78).

Em relação a Filipe Santo, a sua prestação acabou por ficar bem abaixo do seu melhor, não fugindo aos últimos lugares da classificação. Nos 800m estilos fez mais 6 segundos do que o tempo conseguido nos CEJ (8:18.46) o que revela que é capaz de prestações bem acima das que realizou.

No setor feminino, Raquel Pereira conseguiu a sua melhor classificação nos 200m bruços com o 16º lugar. Porém, os seus tempos não tiveram a qualidade apresentada nos Campeonatos da Europa de Seniores onde nos 100m e 200m bruços fez 0.89 e 3.02 melhor, respetivamente.

Alexandra Frazão ficou nos últimos lugares da classificação nas 3 provas efetuadas. Os seus tempos foram piores do que os que conseguiu há um ano no FOJE, quando fez 4:25.30 (menos 1.70 do que nos JOJ), 2:06.68 (menos 2.54 do que nos JOJ).

De um modo geral, os atletas não estiveram no seu melhor nesta competição, tendo alguns deles realizado prestações inclusivamente piores que há um ano. Este facto sugere que os atletas poderão não ter realizado uma preparação específica para se apresentarem ao seu melhor nível nesta competição. Interessará refletir acerca dos motivos que levaram a esta situação.

PATINAGEM

Combinado Feminino

Participação: 14 atletas de 14 países

Carolina Ferreira – 8º lugar, 22 pontos

1000 Metros Sprint - 8º lugar (7 pontos)

Meia-final 2 – 3º lugar na série,

Final – 8º lugar, 1:40.584

5000 Metros Final – 6º lugar (9 pontos)

500 Metros Sprint – 9º lugar (6 pontos)

Quartos de final – 3º lugar na série, 50.149

Esta foi também a estreia desta modalidade nos JOJ e, felizmente, com participação portuguesa.

A atleta lusa teve uma participação positiva e dentro das expectativas, tendo em conta o seu nível comparativamente com o da concorrência.

PENTATLO MODERNO

Competição Masculina

Participação: 24 atletas de 24 países

Eduardo Oliveira – 5º lugar – 1128 pontos

Natação – 15º lugar, 2:13.06, 284 pontos

Esgrima – 11º lugar, 11 vitórias, 12 derrotas, 213 pontos

Laser Run – 1º lugar, 11:09.37, 631 pontos

Estafeta Mista Laser Run

Participação: 22 equipas

Equipa 18 – Eduardo Oliveira/Nikita Mawhirt (AUS) - 14º lugar, 10:17.63

Esta foi a segunda participação de atletas portugueses do Pentatlo Moderno em JOJ, depois de em Nanjing já terem participado 2 atletas lusos.

A participação de Eduardo Oliveira foi uma das mais surpreendentes da delegação nacional, sobretudo se tivermos em conta os resultados de referência conseguidos no Campeonato do Mundo de Sub 19 das Caldas da Rainha neste ano. Nessa altura, o atleta foi apenas 24º classificado do Grupo B (de três) de qualificação com 996 pontos, menos 132 pontos do que conseguiu nestes JOJ.

Na natação, o atleta piorou 0.83 segundos em relação ao Campeonato do Mundo de Sub 19, conseguindo menos 2 pontos. No entanto, na esgrima conseguiu mais 3 vitórias e mais 61 pontos que no CM e com uma laser run excelente conseguiu melhorar mais de 1 minuto e teve mais 73 pontos que nas Caldas da Rainha.

Na estafeta mista o seu resultado conjuntamente com uma atleta australiana não foi tão brilhante. A sua colega de equipa tinha sido apenas 22ª na competição individual feminina.

Caso este atleta desenvolva a componente equestre nos próximos anos parece ter condições de vir a tornar-se um atleta de bom nível no pentatlo, uma vez que até esta idade, os atletas apenas competem em tetratlo.

TRIATLO

Prova Feminina

Participação: 32 atletas de 32 países

Inês Rico – 22º lugar, 1:03:17

Prova Masculina

Participação: 32 atletas de 32 países

Alexandre Montez – 2º lugar, Medalha de Prata, 53:39

Estafeta Mista

Participação: 16 equipas de 4 elementos de países diferente

Europa 1 – Alexandre Montez – 1º lugar, Medalha de Ouro, 1:26:12

Europa 6 – Inês Rico – 5º lugar, 1:29:35

O Triatlo foi outra das modalidades que conseguiu o pleno em termos de participação nacional nos JOJ.

Alexandre Montez demonstrou grande qualidade e espírito competitivo e a apenas 12 segundos do Neozelandês que venceu a competição individual, conseguiu uma excelente medalha de prata. Na estafeta mista teve uma participação decisiva na medalha de ouro conseguida pela sua equipa, uma vez que foi o melhor de toda a competição.

Quanto a Inês Rico, o 22º lugar conseguido não lhe permitiu chegar à primeira metade da classificação.

VELA

Windsurf Masculino – Techno 293+

Participação: 24 atletas, 24 países

Tiago Abreu – 16º lugar, 180 pontos

Regata 1 – (Desqualificado)

Regata 2 – 11º lugar

Regata 3 – 9º lugar

Regata 4 – (Desqualificado)

Regata 5 – Cancelada

Regata 6 – 11º lugar

Regata 7 – 19º lugar

Regata 8 – 17º lugar

Regata 9 – 16º lugar

Regata 10 – 9º lugar

Regata 11 – 18º lugar

Regata 12 – 16º lugar

Regata Final – 4º lugar

A Vela é também uma das 6 modalidades que participaram em todas as edições dos JOJ.

A classificação do atleta português esteve ao nível do seu processo de qualificação. Tiago Abreu tinha conseguido a última vaga continental para estes JOJ e o seu 16º lugar entre 24 atletas correspondeu também ao 9º e último lugar entre europeus. Porém, deve ser destacado 4º lugar conseguido na regata final.

ANÁLISE GLOBAL

Da análise da participação de Portugal nestes Jogos Olímpicos da Juventude, verificamos que o processo de qualificação foi mais bem-sucedido do que nas edições anteriores, uma vez que permitiu a presença de mais atletas (41 contra os 21 de Nanjing e 19 de Singapura) e de mais modalidades (14 contra as 10 de Nanjing e Singapura). A qualificação de duas equipas de modalidades coletivas foi decisiva neste aumento para cerca do dobro de atletas portugueses nesta edição dos JOJ.

Depois desta 3ª edição dos Jogos Olímpicos da Juventude, são 6 as modalidades que tiveram participação nacional em todas elas: Atletismo, Canoagem, Ginástica Artística, Natação, Triatlo e Vela.

No quadro seguinte poderemos comparar os resultados dos nossos atletas nas três edições de Jogos Olímpicos da Juventude:

Classif.	Buenos Aires 2018	Nanjing 2014	Singapura 2010	Classif.	Buenos Aires 2018	Nanjing 2014	Singapura 2010
1º	2	2	1	20º		1	2
2º	3	1	1	21º	1	2	1
3º		1	1	22º	2	1	
4º		1	1	23º	2		
5º	4			24º			2
6º	4		1	25º	1		1
7º	1			26º			2
8º	1	1		27º	1	3	
9º	2	3	5	28º	1	1	
10º		2	3	29º		2	1
11º	1	1	2	30º			1
12º		3		31º	2	1	
13º	2	4	1	32º	1		1
14º	1			33º			
15º	2	1	2	34º			
16º	2	1		35º			
17º	1		1	36º			1
18º	3		1	37º			1
19º		2	2	38º			

Também em termos qualitativos, a prestação global em Buenos Aires foi melhor do que nas edições anteriores. Obtivemos um total de 5 medalhas em Buenos Aires, mais uma que em Nanjing e duas que em Singapura. Mas foi ao nível das classificações até ao 8º lugar que houve uma melhoria mais significativa. Em Buenos Aires contabilizámos 15

resultados até ao 8º lugar, enquanto que em Nanjing e Singapura conseguimos apenas 6 e 5, respetivamente.

Analisando cada um destes resultados até ao 8º lugar, verificamos:

- 2 medalhas de ouro

- 1 para uma equipa portuguesa (Futsal feminino)
- 1 para equipa internacional (Triatlo - Estafeta Mista)

- 3 medalhas de prata

- 1 para um atleta português (Triatlo - Alexandre Montez)
- 1 para uma equipa portuguesa (Andebol de Praia masculino)
- 1 de equipa internacional (Ginástica – Madalena Cavilhas/Manuel Candeias)

- 4 classificações de 5º lugar

- 2 para atletas portugueses (Pentatlo Moderno - Eduardo Oliveira; Canoagem - César Soares)
- 2 de equipas internacionais (Triatlo, Estafeta Mista – Inês Rico, Ginástica -Beatriz Cardoso)

- 4 classificações de 6º lugar

- 3 para atletas portugueses (Ginástica Acrobática – Madalena Cavilhas/Manuel Candeias; Trampolins – Rúben Tavares; Atletismo – Pedro Buaró)
- 1 de equipa internacional (Ginástica – Rúben Tavares)

- 1 classificação de 7º lugar

- Karaté – Tânia de Barros

- 1 classificação de 8º lugar

- Patinagem - Carolina Ferreira

Assim, verificamos que destas 15 classificações entre os 8 primeiros lugares:

- 5 foram conseguidas dentro de equipas internacionais. Em Nanjing dos 6 resultados entre os 8 primeiros, 3 foram dentro de equipas compostas por elementos de vários países;
- 10 resultaram de prestações somente de atletas portugueses;
- Destas 10, apenas 6 correspondem a modalidades/disciplinas integrantes dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Apesar desta melhoria dos resultados em relação a edições anteriores, verificámos que em algumas modalidades os nossos atletas estiveram longe do seu melhor, comparativamente com as suas prestações nas provas de qualificação para Buenos Aires ou noutras competições de referência como Campeonatos da Europa de Juniores ou FOJE de 2017. Esta é uma situação a rever, uma vez que a participação nestes Jogos, até pela qualidade competitiva dos mesmos, deverá exigir uma preparação específica mínima para os mesmos. Apesar de se compreender que estes são atletas jovens e que o planeamento para esta competição não deverá ser assumida como de uma preparação

para os Jogos Olímpicos se tratasse, devem os planeamentos anuais ter em consideração este que como o maior evento multidesportivo para jovens em todo o Mundo, numa participação que se pretende o mais dignificante possível para o nosso país. A marcação do período de férias deverá permitir que os atletas possam estar em bom nível aquando da sua participação nos JOJ.

Apesar desta melhoria em termos globais da participação portuguesa nestes JOJ de Buenos Aires, verificou-se a ausência de algumas modalidades em que havia a expectativa de repetição de presenças anteriores, tais como o Ciclismo e o Ténis de Mesa, com participação nas duas edições anteriores e até do Judo, com dois atletas em Nanjing.

Finalmente, uma referência para as alterações que se têm verificado no programa desta competição. Desde a estreia dos Jogos Olímpicos da Juventude que a integração de modalidades ou disciplinas que não integram o programa oficial dos Jogos Olímpicos tem vindo a aumentar. Esta opção estratégica tem levado a que mais eventos, tradicionalmente não olímpicos, passem a estar em competições sob a égide do COI. Porém, tem também levado a uma redução do número de jovens atletas participantes em JOJ com reais possibilidades de virem a participar também nos Jogos Olímpicos no futuro. Na verdade, nesta que deveria ser uma etapa importante em termos formativos e uma experiência relevante rumo ao sonho de participação nos Jogos Olímpicos, apenas uma percentagem relativamente pequena destes atletas poderá aspirar, no futuro, com a sua presença no maior evento desportivo do Mundo.

Estudos de carácter longitudinal deverão continuar a ser realizados com o intuito de se perceber o real impacto que estes JOJ têm nos jovens praticantes e qual a relação entre a participação neste evento e a participação futura nos Jogos Olímpicos de Verão.

3^{os} Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018

Anexo

Balancete do Centro de Resultados



Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)
Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercício 2018

Período Acumulado

NOVEMBRO

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
DAR014	Jogos da Juventude - Buenos Aires					
	62	Fornecimentos e serviços externos	123.168,91 €		123.168,91 €	
	622	Serviços especializados	19.561,19 €		19.561,19 €	
	6221	Trabalhos especializados	15.739,27 €		15.739,27 €	
	622101	Contabilidade	3.814,27 €		3.814,27 €	
	622115	Artes Gráficas	8.594,38 €		8.594,38 €	
	622118	Audiovisuais	946,70 €		946,70 €	
	622128	Animação Sociocultural	2.383,92 €		2.383,92 €	
	6224	Honorários	3.414,16 €		3.414,16 €	
	6224902	Fisioterapeutas	379,05 €		379,05 €	
	6224903	Apoio Técnico e Administrativo	1.920,00 €		1.920,00 €	
	6224913	Produção de Eventos	102,69 €		102,69 €	
	6224923	Acompanhamento Técnico	1.012,42 €		1.012,42 €	
	6227	Serviços Bancários	407,76 €		407,76 €	
	623	Materiais	208,91 €		208,91 €	
	6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	208,91 €		208,91 €	
	62311	Ferr. Utens. Desgaste Rápido	85,74 €		85,74 €	
	62332	Material Escritório	123,17 €		123,17 €	
	624	Energia e fluidos	1.535,71 €		1.535,71 €	
	6242	Combustíveis	1.535,71 €		1.535,71 €	
	62422	Gasóleo	1.535,71 €		1.535,71 €	
	625	Deslocações, estadas e Transportes	46.654,91 €		46.654,91 €	
	6251	Deslocações e Estadas	46.454,91 €		46.454,91 €	
	62511	Deslocações Estadia do Pessoal	16.055,54 €		16.055,54 €	
	625112	Despesas de Alimentação	2.354,07 €		2.354,07 €	
	625113	Despesas de Alojamento	5.014,05 €		5.014,05 €	
	625114	Despesas Transporte Eventuais	868,83 €		868,83 €	
	625115	Deslocações ao Estrangeiro	7.814,84 €		7.814,84 €	
	625116	Portagens e Estacionamento	3,75 €		3,75 €	
	62513	Deslocações Estadia de Outros	30.399,37 €		30.399,37 €	
	625132	Despesas de Alimentação	339,64 €		339,64 €	
	625133	Despesas Alojamento	11.792,87 €		11.792,87 €	
	625135	Despesas ao Estrangeiro	7.040,97 €		7.040,97 €	
	625134	Despesas Viagens	11.225,89 €		11.225,89 €	
	6254	Logística	200,00 €		200,00 €	
	626	Serviços Diversos	55.208,19 €		55.208,19 €	
	6261	Rendas e Alugueres	806,87 €		806,87 €	
	626112	Aluguer Espaço	806,87 €		806,87 €	
	6262	Comunicação	405,38 €		405,38 €	
	626212	Correio	73,35 €		73,35 €	
	626214	Comunicações	332,03 €		332,03 €	
	6268	Outros Serviços	53.995,94 €		53.995,94 €	
	6268011	Eventos	1.177,32 €		1.177,32 €	
	6268092	Material Desportivo	52.761,49 €		52.761,49 €	
	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	57,13 €		57,13 €	
	63	Gastos com o pessoal	51.347,00 €		51.347,00 €	
	632	Remunerações do Pessoal	43.031,00 €		43.031,00 €	
	6321	Remunerações Escritório	43.031,00 €		43.031,00 €	
	63211	Ordenados Administrativos	34.600,00 €		34.600,00 €	
	63213	Ajudas de Custo	2.520,00 €		2.520,00 €	
	63214	Subsídio de Férias	1.212,50 €		1.212,50 €	
	63215	Subsídio de Natal	1.212,50 €		1.212,50 €	
	63217	Subsídio de Alimentação	3.396,00 €		3.396,00 €	
	63220	Abonos	90,00 €		90,00 €	
	635	Encargos sobre Remunerações	8.316,00 €		8.316,00 €	
	6351	Encargos Administrativos	8.316,00 €		8.316,00 €	
	68	Outros gastos e perdas	11.214,92 €		11.214,92 €	
	688	Outros	11.214,92 €		11.214,92 €	
	6888	OUTROS GASTOS ÂMBITO DESPORTIVO	9.969,78 €		9.969,78 €	
	68884	Compensações de remunerações	9.969,78 €		9.969,78 €	
	6889	Outros	1.245,14 €		1.245,14 €	
	688904	Ofertas	1.160,14 €		1.160,14 €	
	688907	Despesas de Notário	85,00 €		85,00 €	
	69		45,50 €		45,50 €	
	692	Diferenças de Câmbio	45,50 €		45,50 €	
	75	Subsídios, doações e legados à exploração		180.000,00 €		180.000,00 €
	751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		180.000,00 €		180.000,00 €
	7511	INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		180.000,00 €		180.000,00 €
	751111	Jogos da Juventude - Buenos Aires		180.000,00 €		180.000,00 €
TOTAL GERAL			185.776,33 €	180.000,00 €	185.776,33 €	180.000,00 €